



FARROUPILHA E SUAS CENTRALIDADES NO ENOTURISMO

Silvia Rech Visioli (VOLUNTÁRIO), Pedro de Alcântara Bittencourt César (Orientador(a))

Estuda-se as centralidades no enoturismo e na vitivinicultura determinada em Farroupilha-RS. A partir da segunda metade do século XIX, sua região (Serra Gaúcha) tem uma ocupação marcada por imigrantes, predominantemente os italianos. Estabelece como sede colonial Caxias, Conde D'Eu e Dona Isabel - que deram origem a diversos municípios, entre eles o de Farroupilha - RS. Acerca desta primeira colônia, as primeiras famílias de imigrantes se estabeleceram na localidade que posteriormente passaria a chamar de Nova Milano. Entretanto, com a expansão da comunidade, alcançada devido a conexão com cidades próximas e o surgimento da ferrovia ligando Montenegro, conseqüentemente se sucedeu a emancipação do local. Observa-se que este município, do nordeste do Rio Grande do Sul, tem se destacado como produtor de uva e vinhos, apesar da visitação apresentar-se como uma atividade incipiente. Nesta pesquisa, ainda inicial e de caráter exploratório, busca-se reconhecer suas centralidades, que, como questão norteadora, pensa-se: suas hierarquias não ultrapassam de dimensão local. Para este entendimento, adota-se como procedimento metodológico o levantamento gráfico (principalmente da mapografia territorial do município e região) do setor produtivo, além da identificação dos principais atores na promoção dessas atividades. Espera-se assim, reconhecer as centralidades em que estas atividades se posicionam na localidade e como a mesma compreende como produto turístico regional.

Palavras-chave: Enoturismo, Farroupilha, Vitivinícola

Apoio: UCS, Sem financiamento